



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CRA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Exmo. Sr. Fernando Haddad, Ministro de Estado da Fazenda, para que compareça a esta Comissão, a fim de esclarecer as razões do não cumprimento das medidas prometidas para a prorrogação das operações de crédito rural dos agricultores do Rio Grande do Sul.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 23 de abril, fomos recebidos pelo ministro da Fazenda, senhor Fernando Haddad, após apresentarmos requerimento de convocação nesta Comissão. Na ocasião, o ministro comprometeu-se a publicar, já na semana seguinte, resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN - autorizando a prorrogação dos financiamentos de custeio por até quatro anos e dos investimentos por até um ano após o vencimento da última parcela. Essa promessa gerou enorme expectativa entre os produtores rurais do Rio Grande do Sul, que enfrentam uma das maiores crises da história recente do estado.

Passado mais de um mês, essas resoluções continuam apenas na promessa. Toda semana, uma nova desculpa é apresentada — a última foi de que as normas seriam aprovadas na reunião ordinária do CMN, realizada em 22 de maio. A reunião ocorreu, mas, mais uma vez, nada foi deliberado sobre esse assunto. A omissão do Ministério da Fazenda e a falta de respostas concretas diante de um



problema tão grave são inadmissíveis, um verdadeiro descaso com os produtores gaúchos.

A insegurança, a frustração e o sentimento de abandono provocaram a mobilização espontânea de produtores em mais de 80 pontos de rodovias no estado do Rio Grande do Sul. Caso o governo não cumpra com o que prometeu, esses protestos devem se intensificar, aumentando também o risco de conflitos e desordem pública.

Não é a primeira vez que alerto e peço solução urgente para esta situação. No dia 19 de fevereiro deste ano protocolei a Indicação - INS - 2/2025, sugerindo a prorrogação dessas operações. Em março enviei o Ofício GS.HEINZE - 011/25, que solicitava audiência com o ministro Haddad para tratar da crise no setor agropecuário. Desde então, o cenário só se agravou.

A devastação ultrapassa os prejuízos econômicos. A sucessão de eventos climáticos extremos — estiagens, enchentes e chuvas intensas — tem gerado consequências humanas irreversíveis. Famílias estão completamente endividadadas e sem perspectiva. Infelizmente, há registros de suicídios de produtores, pressionados por dívidas impagáveis e pela perda recorrente de suas safras.

Diante da gravidade dessa situação, da inércia do Governo Federal e do agravamento diário da crise, é indispensável convocar o ministro Fernando Haddad para que preste esclarecimentos a esta Comissão sobre que medidas serão adotadas para prorrogar o pagamento dessas dívidas. O setor produtivo gaúcho clama por respeito, ação e urgência. O campo não pode mais esperar. O Brasil também não.

Sala da Comissão, 26 de maio de 2025.

Senador Luis Carlos Heinze
(PP - RS)

